

# Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

## Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

### Estações Meteorológicas de Região Sul

Boletim Número: 512011

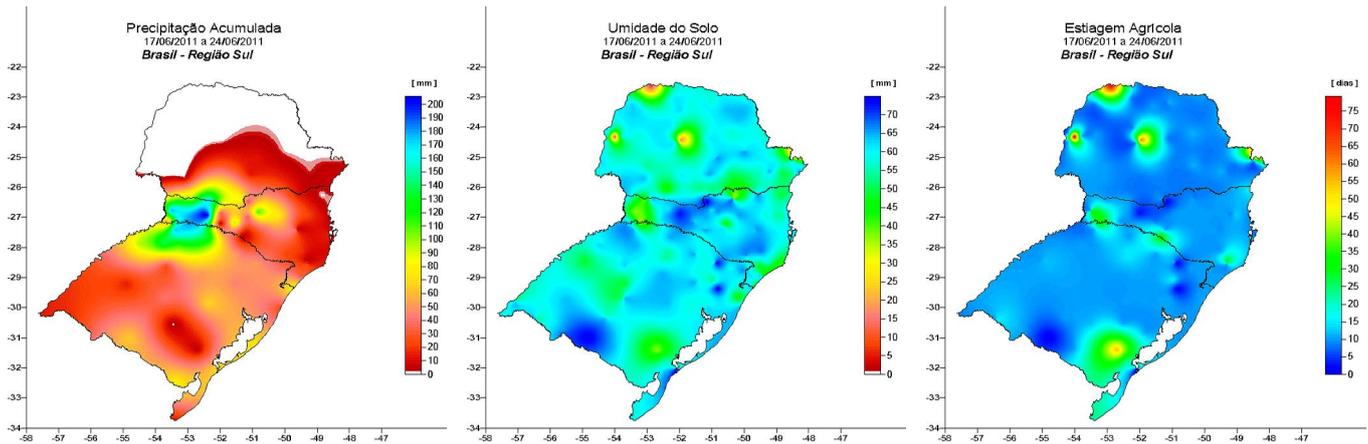
Boletim Agrometeorológico da Região Sul  
Período: 17/06/2011 a 24/06/2011

**MONITORAMENTO:** A precipitação nos últimos 7 dias continua muito escassa no Paraná. No norte do estado, por exemplo, não foi registrada chuva alguma neste período, no centro-sul os acumulados ficaram entre 5 e 20 mm, e apenas nas proximidades de Pato Branco, mais ao sul do estado, que foram registradas precipitações maiores, entre 90 e 120 mm. O oeste de Santa Catarina foi a região que acumulou maiores volumes de água neste período de toda a região Sul, com acumulados de 150 a 180 mm nas proximidades de Seara e nas áreas vizinhas entre 100 e 150 mm, já na faixa leste os acumulados foram bem menores, entre 10 e 40 mm. No Rio Grande do Sul os maiores acumulados de chuvas ocorreram no norte do estado nas proximidades Frederico Westphalen e Santa Rosa entre 100 e 140 mm, já na região que considera os municípios de Santana do Livramento, Uruguiana, Cruz Alta e São Luiz Gonzaga as chuvas foram menores, acumulando entre 15 e 30 mm. No leste do Rio Grande do Sul as precipitações ficaram entre 45 e 65 mm, com exceção apenas das proximidades de Canguçu e Santana da Boa Vista onde foram registradas as menores precipitações, entre 5 e 20 mm.

A umidade do solo nos últimos 7 dias ficou entre 50 e 65 mm na maior parte da região Sul, com as áreas mais secas no norte do Paraná, a cerca dos municípios de Nova Londrina, Guaíra e Ivaiporã, onde o solo apresenta entre 20 e 40 mm de água. As áreas mais úmidas da região ficaram no centro de Santa Catarina, região de Água Doce e no extremo sul do Rio Grande do Sul, a cerca de Santana do Livramento, apresentando entre 65 e 70 mm de água no solo.

A estiação agrícola ficou entre 10 e 15 dias nos últimos 7 dias na grande maioria do território Sul do país. As áreas que registraram mais dias sem chuvas acima de 10 mm foram próximos à Canguçu, no sul do Rio Grande do Sul, em Santa Catarina a cerca de Palmitos, Ouro e Tubarão, e no norte do Paraná, a cerca dos municípios de Nova Londrina, Guaíra e Ivaiporã onde há entre 35 a 55 dias não são registradas chuvas maiores que 10 mm.

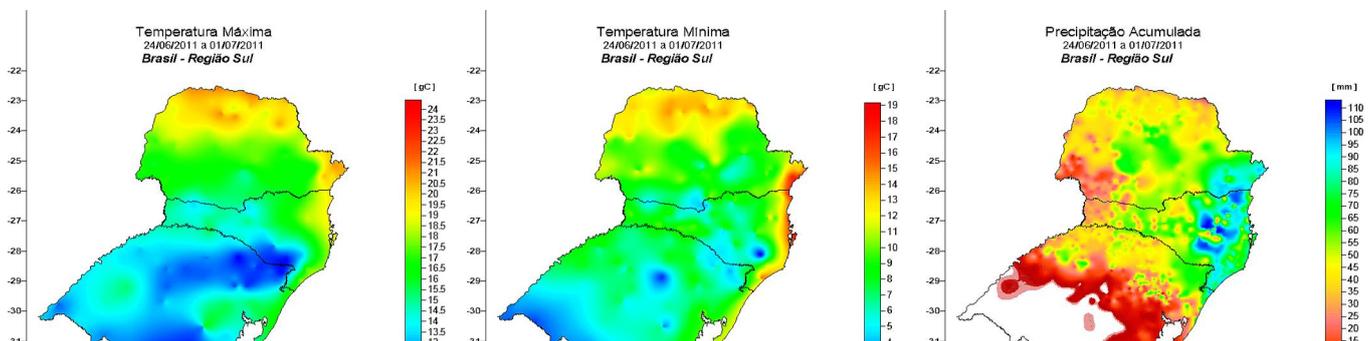
O município de Bagé, no Rio Grande do Sul, que passa por um período crítico de seca, foi beneficiado pela chuva dos últimos dias. O volume passou um pouco dos cem milímetros, o que ajudou a recuperar pastagens e lavouras. Há muito tempo não era visto um campo verde em Bagé. Mas cor não significa a qualidade. O frio, que já chegou forte na região, impede o crescimento. "Nós estamos numa época de entressafra de produção e a chuva não vai nem aumentar a produção no campo nem vai ter um crescimento significativo", diz um zootecnista da Emater. Mas para as pastagens cultivadas de inverno, como aveia e avevém, a chuva veio em boa hora. Os produtores que investiram nessas culturas estão garantindo a alimentação dos animais. "Todo esse contexto climático tem favorecido muito as pastagens de inverno tanto para a produção de leite como para a produção de gado de corte", explica o zootecnista. A chuva dos últimos dias também tem sido benéfica para as hortaliças. Em uma das propriedades da região, mais de três hectares estão cultivados e a irrigação mecanizada parou de ser utilizada. (Com: Globo Rural)

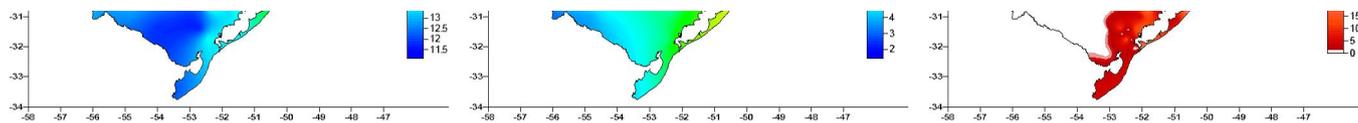


**PREVISÃO:** Para os próximos 7 dias as chuvas devem ser menos frequentes no sul do Rio Grande do Sul, onde não estão previstas chuvas maiores que 10 mm para o período. Entretanto para o norte do estado, para todo o centro e oeste de Santa Catarina e Paraná, as chuvas devem ocorrer entre 30 e 60 mm, já no leste de Santa Catarina as chuvas devem ser maiores, acumulando entre 75 e 100 mm. As temperaturas para a próxima semana devem ficar mais baixas no Rio Grande do Sul, com as máximas marcando entre 12 e 15°C e as mínimas entre 4 e 8°C, em Santa Catarina e no sul do Paraná as máximas devem ficar entre 13 e 17°C e as mínimas entre 6 e 10°C, com exceção das proximidades de São Joaquim em Santa Catarina onde as máximas ficarão entre 11 e 13°C e as mínimas entre 3 e 6°C, e também do litoral de Santa Catarina e do Paraná onde as temperaturas serão maiores, com máximas marcando entre 18 e 20°C e mínimas entre 12 e 15°C. As áreas mais quentes devem ocorrer no norte do Paraná, com temperaturas máximas entre 19 e 21°C e mínimas entre 12 e 15°C.

Para as próximas 48 horas as condições de colheita e de aplicação de defensivos estarão razoáveis no centro e no norte do Paraná e no sul do Rio Grande do Sul, nas áreas restantes as condições para colheita deverão estar desfavoráveis e para a aplicação de defensivos entre desfavorável e crítica. Grande parte da região sul não apresentará condições adequadas para a aplicação de fitossanitários apenas no sul do Rio Grande do Sul e no noroeste do Paraná englobando cidades como Nova Londrina e Umuarama. Já a irrigação está pouco demandada na região, somente há necessidade de irrigação as áreas próximas à Nova Londrina, Guaíra e Ivaiporã.

O manejo do solo apresenta condições favoráveis para as próximas 48 horas na maior parte do Paraná e nas áreas próximas à São Luiz Gonzaga, Santiago e São Vicente do Sul no Rio Grande do Sul e nas proximidades de Mafra, Blumenau e Cunha Porã em Santa Catarina, entretando no sul de Santa Catarina e no norte do Rio Grande do Sul, as condições estarão desfavoráveis para este fator.





Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- AMEIXA
- BANANA
- BANANA IRRIGADA
- CAFE ARABICA IRRIGADO
- CANOLA DE SEQUEIRO SAFRA DE INVERNO ZON AGRI
- CEVADA SAFRA DE INVERNO ZON
- CEVADA SAFRA DE INVERNO ZON.
- MACA
- MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
- NECTARINA
- PERA
- PESSEGO
- PINUS ELLIOTTII ZARC
- PINUS TAEDA
- TRIGO